## Refatorando a Estrutura do Projeto

https://fastapidozero.dunossauro.com/07/

### Objetivos da Aula

- Reestruturar o projeto para facilitar sua manutenção
- Mover coisas de altenticação para um arquivo chamado fast\_zero/auth.py
- Deixando em fast\_zero/secutiry.py somente as validações de senha
- Remover constantes do código
- Criar routers específicos
- Testes

## Parte 1

Routers

#### Routers

O FastAPI nos fornece um recurso útil chamado routers:

- Nos permite organizar e agrupar diferentes rotas em nossa aplicação.
- Organização por domínios
- Um "subaplicativo" FastAPI que pode ser montado em uma aplicação principal.

Ao usar routers, podemos manter nosso código mais organizado e legível, especialmente à medida que nossa aplicação cresce e adicionamos mais rotas.

#### Criando um router para Users

A ideia é mover tudo que é referente a users para um arquivo único que vamos chamar de fast\_zero/routes/users.py

```
from fastapi import APIRouter

# imports ...

router = APIRouter(prefix='/users', tags=['users'])
```

- prefix: o prefixo adiciona o /users em todos os endpoints do router
- tags: agrupa os endpoints na documentação

#### Implementando as rotas

Temos que alterar nossos endpoints. Agora o decorador deixa de ser @appe e vira @router. Como já criamos os prefixos, as URLs não precisam mais iniciar com /users

```
@router.post('/', response_model=UserPublic, status_code=201)
@router.get('/', response_model=UserList)
@router.put('/{user_id}', response_model=UserPublic)
@router.delete('/{user_id}', response_model=Message)
```

#### Um router para Auth

## Juntando os routers no APP

```
from fastapi import FastAPI
from fast_zero.routes import auth, users
app = FastAPI()
app.include_router(users.router)
app.include_router(auth.router)
@app.get('/')
def read root():
   return {'message': 'Olá Mundo!'}
```

## Uma pausa para acessar o swagger agora!

http://localhost:8000

## Outra pausa para rodar os testes

E ver se tudo continua indo bem!

task test

## Um pequeno problema

Como inserimos o prefixo no router de autorização, a url para acessar o token também mudou. Foi de /token para /auth/token , isso precisa ser contemplado no redirecionamento do Bearer token do JWT.

Mostrar o erro no SWagger

## Validação do token

Para corrigir o redirecionamento, precisamos alterar o objeto

OAuth2PasswordBearer em security.py

```
# security.py
oauth2_scheme = OAuth2PasswordBearer(tokenUrl='auth/token')
```

## Parte 2

Reestruturando os testes

#### Criando novos arquivos

Da mesma forma que dividimos as responsabilidades do app nos routers, também podemos deixar nossos arquivos de teste mais simples.

- /tests/test\_app.py: Para testes relacionados ao aplicativo em geral
- /tests/test\_auth.py: Para testes relacionados à autenticação e token
- /tests/test\_users.py : Para testes relacionados às rotas de usuários

# Claro, precisamos executar os testes de novo

task test

## SIM, eles não funcionam

Mas por que???

#### Ajustando a fixture de token

A alteração da fixture de token é igual que fizemos em /tests/test\_auth.py , precisamos somente corrigir o novo endereço do router no arquivo /tests/conftest.py :

```
@pytest.fixture
def token(client, user):
    response = client.post(
        '/auth/token',
        data={'username': user.email, 'password': user.clean_password},
    )
    return response.json()['access_token']
```

Fazendo assim com que os testes que dependem dessa fixture passem a funcionar.

## Parte 3

Usando o tipo Annotated para simplificar definições

## O tipo Annotated

O FastAPI suporta um recurso fascinante da biblioteca nativa typing, conhecido como Annotated. Esse recurso prova ser especialmente útil quando buscamos simplificar a utilização de dependências.

Ao definir uma anotação de tipo, seguimos a seguinte formatação:

nome\_do\_argumento: Tipo = Depends(o\_que\_dependemos). Em todos os endpoints,
acrescentamos a injeção de dependência da sessão da seguinte forma:

session: Session = Depends(get\_session)

## O tipo Annotated

O tipo Annotated nos permite combinar um tipo e os metadados associados a ele em uma única definição. Através da aplicação do FastAPI, podemos utilizar o Depends no campo dos metadados. Isso nos permite encapsular o tipo da variável e o Depends em uma única entidade, facilitando a definição dos endpoints.

Veja o exemplo a seguir:

```
from typing import Annotated

Session = Annotated[Session, Depends(get_session)]
CurrentUser = Annotated[User, Depends(get_current_user)]
```

#### Simplificando Users

```
@router.post('/', response_model=UserPublic, status_code=201)
def create_user(user: UserSchema, session: Session):
@router.get('/', response model=UserList)
def read users(session: Session, skip: int = 0, limit: int = 100):
@router.put('/{user_id}', response model=UserPublic)
def update user(
   user_id: int,
   user: UserSchema,
   session: Session,
   current_user: CurrentUser
@router.delete('/{user id}', response model=Message)
def delete_user(user_id: int, session: Session, current_user: CurrentUser):
```

#### Simplificando Auth

```
from typing import Annotated
# ...

OAuth2Form = Annotated[OAuth2PasswordRequestForm, Depends()]
Session = Annotated[Session, Depends(get_session)]

@router.post('/token', response_model=Token)
def login_for_access_token(form_data: OAuth2Form, session: Session):
#...
```

# Claro, precisamos executar os testes de novo

task test

## Parte 4

Movendo as constantes para variáveis de ambiente

#### O problema com os 12 fatores

```
SECRET_KEY = 'your-secret-key'
ALGORITHM = 'HS256'
ACCESS_TOKEN_EXPIRE_MINUTES = 30
```

Estes valores não devem estar diretamente no código-fonte, então vamos movê-los para nossas variáveis de ambiente e representá-los na nossa classe Settings.

#### Adicionando as constantes a Settings

```
from pydantic_settings import BaseSettings, SettingsConfigDict
class Settings(BaseSettings):
   model config = SettingsConfigDict(
     env_file='.env', env_file_encoding='utf-8'
   DATABASE_URL: str
   SECRET_KEY: str
   ALGORITHM: str
   ACCESS_TOKEN_EXPIRE_MINUTES: int
```

#### Adicionando estes valores ao nosso arquivo .env.

```
DATABASE_URL="sqlite:///database.db"
SECRET_KEY="your-secret-key"
ALGORITHM="HS256"
ACCESS_TOKEN_EXPIRE_MINUTES=30
```

Com isso, podemos alterar o nosso código em zero\_app/security.py para ler as constantes a partir da classe Settings.

#### Alterando o arquivo de security

```
from fast_zero.settings import Settings
settings = Settings()
def create access token(data: dict):
   to encode = data.copy()
   expire = datetime.utcnow() + timedelta(
     minutes=settings.ACCESS TOKEN EXPIRE MINUTES
   to_encode.update({'exp': expire})
   encoded jwt = jwt.encode(
     to_encode, settings.SECRET_KEY, algorithm=settings.ALGORITHM
   return encoded_jwt
```

# Claro, precisamos executar os testes de novo

task test

## Exercicio e quiz

Migre os endpoints e testes criados nos exercícios anteriores para os locais corretos na nova estrutura da aplicação.

Não esqueça de responder o QUIZ

### Commit!

git add . git commit -m "Refatorando estrutura do projeto

- Criado routers para Users e Auth
- Movendo constantes para variáveis de ambiente."